

RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

DETECÇÃO MOLECULAR DE RICKETTSIA AMBLYOMMATIS EM CARRAPATOS DUROS DE AVES SILVESTRES DE VIDA LIVRE DA SERRA DE BATURITÉ, CEARÁ, BRASIL

Emilly Cavalcante Souza (123emilysouza@gmail.com)

Briza Maria Araújo Mesquita (briza.mesquita@ufape.edu.br)

Marco Aurélio Crozariol (marcocrozariol@gmail.com)

Felipe Rodrigues Jorge (felipecatundavet@gmail.com)

Thiago Fernandes Martins (thiagodogo@hotmail.com)

Marcelo Bahia Labruna (labruna@usp.br)

Aliny Pontes Almeida (aliny.almeida@uninta.edu.br)

As aves silvestres atuam como dispersoras de carrapatos e potenciais amplificadoras de riquetsias, zoonoses causadas por bactérias transmitidas por carrapatos do gênero Amblyomma. No Brasil, são relatadas seis espécies de Rickettsia em carrapatos, destacando-se Rickettsia amblyommatis. Esse estudo

investigou a ocorrência de *Rickettsia* spp. por detecção molecular em carrapatos de

aves silvestres da Serra de Baturité-CE. Os carrapatos analisados foram provenientes da coleção do Museu de História Natural do Ceará, de aves coletadas

entre 1993 e 2021 nos municípios de Pacoti e Guaramiranga (Serra de Baturité). Os

carrapatos foram coletados no exame físico das aves, armazenados em álcool 70%

e encaminhados ao Laboratório de Doenças Parasitárias (FMVZ/USP). Realizou-se

identificação morfológica em nível de gênero por microscopia estereoscópica e chaves dicotômicas. Os carrapatos foram separados individualmente (adultos e ninfas) e em pools (larvas), para análise molecular. Realizou-se a extração de DNA

pelo método de Isotiocianato de Guanidina e a detecção de *Rickettsia* spp. por RT-

PCR, gene *gltA*. Amostras positivas foram sequenciadas e analisadas por BLAST e

os pools positivos analisados pelo gene 16S rDNA para determinar a espécie das

larvas dos carrapatos. Foram analisadas 30 aves de 12 famílias, com maior

representatividade de Dendrocolaptidae (7) e Turdidae (5). Coletaram-se 86

carrapatos, pertencentes aos gêneros *Amblyomma* e *Haemaphysalis*, sendo a

espécie *Amblyomma longirostre* (n=57) predominante. Pela RT-PCR, seis pools de

ninfas foram positivas para *Rickettsia* spp., provenientes de seis espécies de aves

(*Basileuterus culicivorus*, *Celeus ochraceus*, *Dysithamnus mentalis*, *Myiothlypis flaveola*, *Pipra fasciicauda* e *Xiphorhynchus atlanticus*). O sequenciamento apresentou 100% de similaridade com *R. amblyommatis* e o 16S confirmou que os

pools positivos pertenciam a *A. longirostre*. A identificação de *R. amblyommatis* foi

confirmada em carrapatos de 6 aves (prevalência de 20%), em Passeriformes (n=5)

e Piciformes (n=1). Estes resultados representam o primeiro registro de *R.*

amblyommatis em carrapatos de aves silvestres no Ceará. A alta detecção de *R.*

amblyommatis corrobora com a literatura, que mostra ampla dispersão deste agente

no Neotrópico, associado aos estágios imaturos de *A. longirostre* nas aves. A alta

detecção de carrapatos nos Passeriformes pode ocorrer pelo hábito forrageiro. Aves silvestres não são afetadas clinicamente pela bactéria, atuando apenas como

hospedeiras de manutenção e dispersoras dos carrapatos infectados. Conclui-se

que há circulação de *R. amblyommatis* em ninfas de *A. longirostre* parasitando aves

silvestres da Serra de Baturité, constituindo o primeiro registro desse agente em carrapatos de aves no estado do Ceará.

Palavras-chave: amblyomma; rickettsioses; zoonoses;.

